



ENSAIO BRASILEIRO DE LINHAGENS DE AVEIA BRANCA SEM FUNGICIDA 2025, UFRGS - ELDORADO DO SUL

Marcelo Teixeira Pacheco¹, Luiz Carlos Federizzi², Fernanda Kayser Vargas³

Introdução

A Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia (CBPA) tem contribuição essencial ao melhoramento de aveia no Brasil. Desde seu início, em 1980, a CBPA coordena de modo ininterrupto uma rede cooperativa de ensaios de avaliação de genótipos de aveia, que permite lançar aos agricultores cultivares adaptadas a diferentes ambientes brasileiros e de excelente potencial agrônomo. Nos seus 46 anos de história, a CBPA contribuiu de modo decisivo para que o Brasil saísse da condição de importador de grãos de aveia, para ocupar a posição de sexto maior produtor mundial, respondendo a cerca de 5 % da produção mundial desse grão (EUROSTAT, 2026; FAS-USDA, 2026). O Ensaio Brasileiro de Linhagens de Aveia (EBLA) é um ensaio de “valor, cultivo e uso” (VCU), conduzido sem e com aplicação de fungicida, que corresponde ao segundo e terceiro anos de avaliação de novas linhagens de aveia granífera, em diferentes locais do sul do Brasil. Após 2 anos de avaliação no EBLA é tomada decisão sobre o lançamento comercial dos genótipos avaliados. Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos no EBLA sem Fungicida conduzido na Estação Experimental Agrônoma da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no ano de 2025.

Material e métodos

O ensaio foi conduzido no município de Eldorado do Sul, na Estação Experimental Agrônoma (EEA), na latitude 30°07'02''S e longitude 51°41'10''O. A semeadura foi realizada em 09 de junho, com ocorrência da emergência das plântulas em 17 de junho de 2025. A instalação do experimento foi realizada através de semeadura direta. A área experimental havia ficado em pousio no inverno de 2024 e no verão 2024/2025.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 3 repetições. O ensaio constou de 9 tratamentos: três cultivares testemunhas e 6 linhagens de aveia branca granífera. As testemunhas foram URS Altanera, URS Olada e IPR Artemis, designadas como tratamentos número 1 a 3, respectivamente. As linhagens foram: UFRGS 216268-2, UFRGS 216268-4, UFRGS 216269-3, UFRGS 216269-5, UFRGS 216292-2 e UFRGS 216325-2, designadas de tratamento número 4 a 9, respectivamente.

A densidade de semeadura foi de 300 aptas/m². Cada unidade experimental foi constituída de 5 linhas de semeadura, de 5 m de comprimento, espaçadas 0,20 m entre si, somando uma área de 5 m². A adubação de base foi de 250 kg/ha da fórmula 5-30-15 de N-P-K. A adubação nitrogenada de cobertura foi constituída de duas aplicações de 50 kg/ha de N, na forma de ureia, totalizando 100 kg de N em cobertura. A primeira aplicação de ureia foi realizada em 19 de julho (32 dias após a emergência), enquanto a segunda aplicação ocorreu em 12 de agosto (56 dias após a semeadura).

Para controle de plantas daninhas em pós-emergência foi aplicado o herbicida metsulfuron-metílico, na dose de 4 g/ha do produto comercial, por ocasião do pleno perfilhamento da cultura da aveia. Não houve aplicação de fungicida durante o ciclo da cultura.

¹ Eng. Agr., Ph.D., Prof. Dep. de Plantas de Lavoura, Fac. de Agronomia, UFRGS. E-mail: marpac@ufrgs.br

² Eng. Agr., Ph.D., Colaborador convidado Dep. de Plantas de Lavoura, Fac. de Agronomia, UFRGS. E-mail: federizzi@ufrgs.br

³ Estudante de mestrado do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia, Fac. de Agronomia, UFRGS. E-mail: nandakayser@hotmail.com

A colheita foi mecanizada, realizada no final de outubro de 2025, com uso de colheitadeira de parcelas experimentais Wintersteiger, modelo Classic, colhendo-se todas os 5 m² de cada parcela.

Resultados e discussão

Na Tabela 1 são apresentados os resultados obtidos no EBLA sem Fungicida de 2025 conduzido na UFRGS. As testemunhas de ciclo mais precoce foram URS Olada e URS Altanera. No florescimento, esses cultivares tiveram ciclo de 75 e 78 dias, respectivamente. A testemunha IPR Artemis foi mais tardia, com ciclo de 89 dias no florescimento. As linhagens sob tratamento 4 a 8 foram as mais precoces no florescimento, com ciclo de 77 e 78 dias, portanto muito similar à URS Altanera. Na maturação, URS Altanera foi a testemunha mais precoce, com ciclo de 126 dias, seguida por URS Olada, com ciclo de 131 dias. Na maturação as linhagens avaliadas tiveram ciclo entre 127 e 128 dias, que foi muito similar ao ciclo de URS Olada (128 dias). Enquanto URS Altanera foi a testemunha mais precoce na maturação, com ciclo de 125 dias. A linhagem sob tratamento 9 teve ciclo cerca de 3 a 4 dias mais tardia que as demais linhagens, tanto no florescimento como na maturação (Tabela 1).

Quanto à estatura, todas as seis linhagens tiveram altura de planta similar ou inferior à de IPR Artemis, a testemunha mais baixa. Destaca-se que as linhagens sob tratamentos número 4 a 6 apresentaram médias de estatura entre 109 e 113 cm, evidenciando seu porte baixo, especialmente quando comparadas à URS Altanera, que alcançou 135 cm de altura (Tabela 1). O acamamento foi bastante reduzido no ensaio, com as médias das testemunhas entre 13 e 17 %, enquanto não foi observado qualquer sinal de acamamento entre as linhagens (Tabela 1).

A testemunha de maior rendimento de grãos foi a URS Altanera, com média de 4414 kg/ha, seguida por URS Olada, que apresentou média de 4209 kg/ha. As linhagens **UFRGS 216292-2** (trat. 9), **UFRGS 216268-4** (trat. 5) e **UFRGS 216269-3** (trat. 6) mostraram rendimento de grãos similar ou superior ao da melhor testemunha, com destaque para as duas primeiras desta lista, com médias entre 4 e 5 % superiores à média da melhor testemunha (URS Altanera). As demais três linhagens tiveram rendimento de grãos ligeiramente inferior ou muito similar ao de URS Olada (Tabela 1).

Todas as seis linhagens mostraram excelente qualidade física dos grãos, quando avaliado através do peso do hectolitro (PH), com desempenho similar ou superior ao da melhor testemunha para o caráter, a URS Altanera, que alcançou PH de 56 kg/hL. O maior destaque para PH foi a linhagem **UFRGS 216292-2** (trat. 8), que mostrou valor de 58,1 kg/hL (Tabela 1). O desempenho das linhagens testadas também foi bastante satisfatório quando se avalia a qualidade dos grãos através da sua massa de mil grãos (MMG). Todas as linhagens alcançaram MMG muito próxima ou acima de 35 gramas, com destaque para as linhagens sob tratamentos número 8 e 9, que atingiram MMG superior a 40 gramas (Tabela 1).

URS Artemis e URS Altanera mostraram-se altamente resistentes à ferrugem da folha, enquanto URS Olada mostrou severidade de 40 % ao final do ciclo. Todas as seis linhagens testadas praticamente não apresentaram sintomas de ferrugem da folha. URS Altanera apresentou severidade de manchas foliares de apenas 3 %, fato que também se repetiu entre as linhagens, com destaque para as linhagens sob tratamentos número 8 e 9, as quais tiveram severidade de manchas foliares de apenas 2 %. IPR Artemis e URS Olada mostraram severidades de 20 e 30 % de manchas foliares, respectivamente (Tabela 1). As baixas severidades de ferrugem da folha e de manchas foliares podem não apenas refletir possível resistência genética dos genótipos avaliados, como também as condições pouco propícias ao desenvolvimento dessas doenças fúngicas.

As mesmas condições ambientais, com temperaturas médias diárias mais baixas que a normal, que foram desfavoráveis ao desenvolvimento de doenças fúngicas, foram favoráveis ao alongamento do ciclo, relativo a anos anteriores mais quentes (INMET, 2026). As

temperaturas mais amenas durante o ciclo da cultura da aveia, incluindo noites mais frias, que favorece a menor respiração noturna, foram muito favoráveis ao enchimento adequado dos grãos e elevado rendimento dos grãos, mesmo sem utilização de fungicida.

Conclusões

As seis linhagens elite avaliadas no EBLA sem Fungicida de 2025 evidenciaram características agronômicas superiores, como ciclo precoce, porte médio a baixo, resistência ao acamamento e às doenças ferrugem da folha e manchas foliares, mostrando-se superiores ou muito similares à melhor cultivar testemunha para cada um desses caracteres.

A qualidade de grãos mostrou ser excelente em qualquer das linhagens. Quanto ao rendimento de grãos, todas as linhagens apresentaram bom potencial no ambiente de avaliação. Três linhagens, sob tratamentos número 5, 6 e 8 destacaram-se quanto ao rendimento de grãos, com médias superiores à da melhor testemunha.

O principal destaque do ensaio foi a linhagem **UFRGS 216292-2** (trat. 8), a qual alcançou rendimento de grãos superior ao da melhor testemunha em quase 5 %, além de peso do hectolitro e massa de mil grãos bastante elevadas, superando a melhor testemunha.

Referências

EUROSTAT. **Data Browser. Crop production in EU standard humidity. Oats**. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/apro_cpsh1__custom_20513056/default/table>. Acesso em: 12 mar. 2026.

FAS-USDA (Foreign Agricultural Service - U.S. Department of Agriculture). **Production - Oats**. Disponível em: <<https://www.fas.usda.gov/data/production/0452000>>. Acesso em: 06 mar. 2026.

INMET (Instituto Nacional de Meteorologia). **Tempo. Tabela de dados estações. Porto Alegre-Jardim Botânico (A801)**. Disponível em: <<https://tempo.inmet.gov.br/TabelaEstacoes/A001>>. Acesso em: 11 mar. 2026.

Tabela 1. Número de dias da emergência ao florescimento (DEF), número de dias do florescimento à maturação (DFM), número de dias da emergência à maturação (DEM), estatura de planta (Estat), rendimento de grãos (Rend), rendimento de grãos relativo à melhor testemunha (Rend %MT), peso do hectolitro de grãos desaristados (PH), massa de mil grãos (MMG), severidade de ferrugem da folha (FF), severidade de manchas foliares (MF) e reação ao acamamento (Acam) dos genótipos do **Ensaio Brasileiro de Linhagens de Aveia Branca sem Fungicida – 2025**. EEA/UFRGS, Eldorado do Sul, 2025.

Nº	TRATAMENTO	DEF [†] (dias)	DFM [‡] (dias)	DEM [§] (dias)	Estat. (cm)	Rend (kg/ha)	Rend %MT	PH (kg/hL)	MMG (g)	FF [§] (%)	MF [§] (%)	Acam (%)
Trat.												
1	URS Altanera (T)	78	46	125	135	4414	100,0	56,0	36,0	T	3	15
2	URS Olada (T)	75	53	128	124	4209	95,3	51,6	31,0	40	30	13
3	IPR Artemis (T)	89	46	136	120	2995	67,8	47,3	33,1	0	20	17
4	UFRGS 216268-2	78	50	128	109	4067	92,1	55,2	34,9	T	5	0
5	UFRGS 216268-4	77	51	128	110	4589	104,0	55,1	36,5	T	5	0
6	UFRGS 216269-3	78	49	127	113	4475	101,4	56,3	35,4	T	10	0
7	UFRGS 216269-5	78	50	128	112	4223	95,7	55,1	36,6	T	5	0
8	UFRGS 216292-2	77	50	128	122	4621	104,7	58,1	40,4	T	2	0
9	UFRGS 216325-2	81	50	131	122	4065	92,1	56,1	41,0	0	2	0
Média		79,1	49,6	128,7	118,7	4184	94,8	54,5	36,1	4,4	9,1	5,1
C.V. (%)		0,77	1,59	0,56	1,88	12,13			2,41			193,6

[†]Comparação de cores no caráter DEF foi relativa à testemunha de 2º menor ciclo no florescimento.

[‡]Comparação de cores no caráter DFM foi relativa à testemunha de 2º maior ciclo entre o florescimento e a maturação.

[§]Comparação de cores no caráter DEM foi relativa à testemunha de menor ciclo na maturação.

[§]Severidades de ferrugem da folha e de manchas foliares foram avaliadas em 07/10/2025, cerca de 2 semanas antes da maturação.